

INSTITUTO LATINO AMERICANO DE SEPSE

Relatório Nacional

PROCOLOS GERENCIADOS DE SEPSE

Sepse grave e choque séptico

2005-2015

Instituto
Latino Americano de
Sepse

www.ilas.org.br

www.diamundialdasepse.com.br

Tel: (11) 37216709
Rua Pedro de Toledo, 980 - Cj.94
São Paulo - SP
CEP: 04039-000

INSTITUTO LATINO AMERICANO DE SEPSE

Apresentação dos dados - Panorama geral -

Pacientes incluídos no Brasil

Total de pacientes incluídos no Brasil (ILAS 2005-2015)	32.694
Total de centros brasileiros com dados considerados neste relatório	119

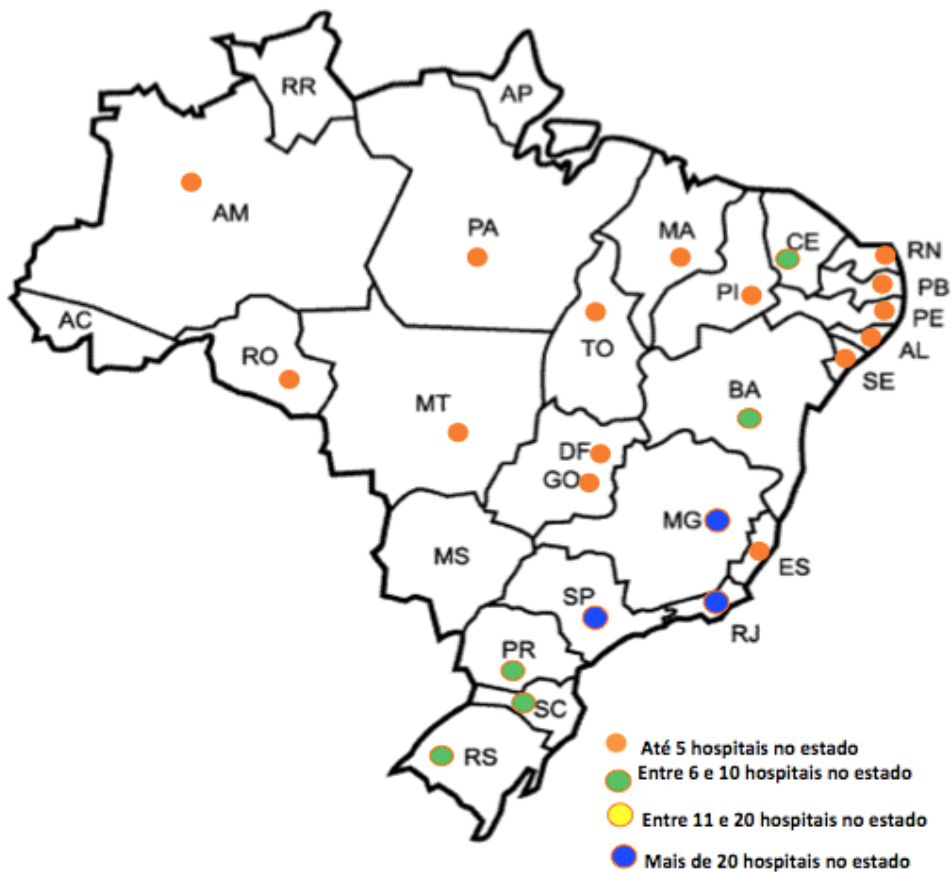


Figura 1 - Representatividade dos dados de acordo com o território nacional.

INSTITUTO LATINO AMERICANO DE SEPSE

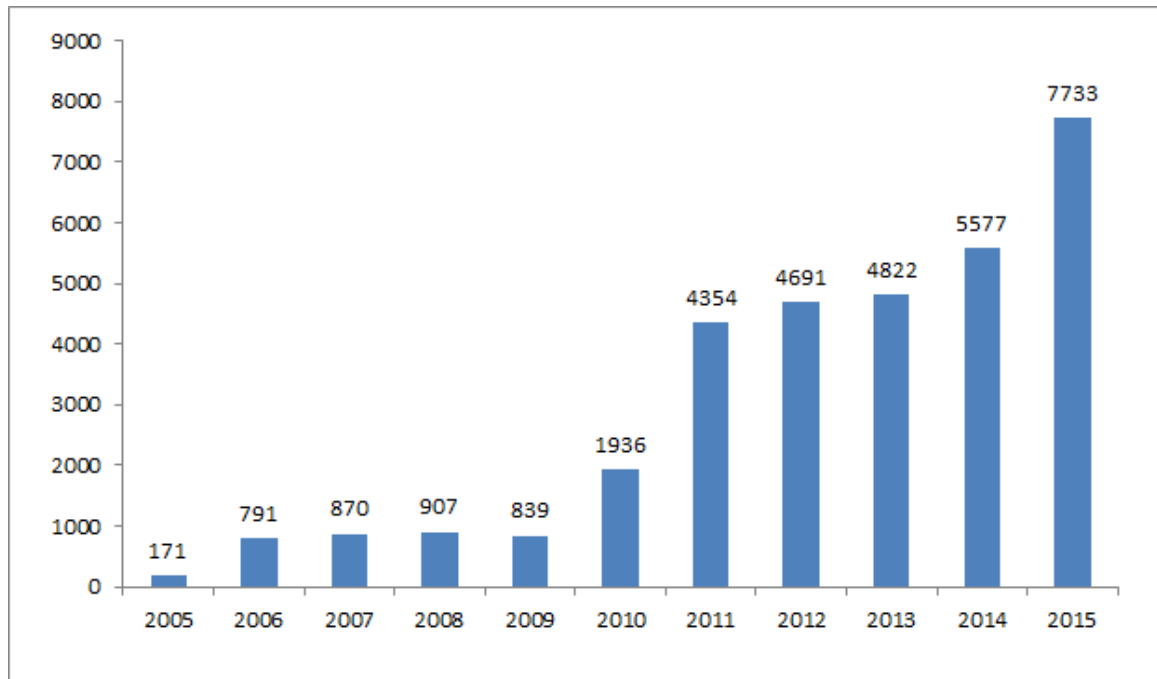


Gráfico 1 - Número de pacientes incluídos com sepse grave e choque séptico no software ILAS online, no Brasil por ano.

a) Características gerais dos pacientes incluídos

INSTITUTO LATINO AMERICANO DE SEPSE

Características dos pacientes com sepse grave e choque séptico

Característica	Dados Brasil	Dados Brasil	Dados Brasil
	Hospitais públicos (n=12.629)	Hospitais privados (n=20.065)	(ILAS 2005-2015) (n=32.694)
Gerais			
Idade*	57,4±20,7	63,9±21,5	61,4±21,5
Gênero (masculino)*	6.362 (58,0)	8.667 (48,1)	15.029 (51,9)
SOFA	5,7±4,9	4,6±4,0	5,0±4,4
Classificação por gravidade			
Sepse grave	6.879 (54,5)	13.664 (68,1)	20.543 (62,8)
Choque séptico	5.750 (45,5)	6.401 (31,9)	12.151 (37,2)
Local de desenvolvimento			
Tratado na UTI (PS)	3.538 (28,0)	9.999 (49,8)	13.537 (41,4)
Tratado na UTI (ENF)	3.529 (27,9)	4.417 (22,0)	7.946 (24,3)
Sepse na UTI	1.719 (13,6)	2.808 (14,0)	4.527 (13,8)
Tratado no PS	2.461 (19,5)	1.671 (8,3)	4.132 (12,6)
Tratado na ENF	1.382 (10,9)	1.170 (5,8)	2.552 (7,8)
Disfunções orgânicas (n)	2,1±1,1	1,7±0,9	1,9±1,0
Pacientes em VM	2.997 (33,6)	2.844 (14,2)	5.841 (20,2)
Foco			
Pneumonia	7.237 (57,3)	10.249 (51,0)	17.486 (53,4)
ITU	1.790 (14,1)	4.083 (20,3)	5.873 (17,9)
Abdominal	2.024 (16,0)	2.893 (14,4)	4.917 (15,0)
Outros focos	1.578 (12,6)	2.840 (14,6)	4.418 (13,7)

SOFA – *Sequential Organ Failure Assessment*. PS – pronto socorro, ENF – enfermarias – unidades regulares de internação, UTI - unidade de terapia intensiva, VM - ventilação mecânica. * Os dados de idade e gênero só estão disponíveis a partir de 2010.

INSTITUTO LATINO AMERICANO DE SEPSE

b) Distribuição por gravidade e local de desenvolvimento

Distribuição por gravidade e local de desenvolvimento dos pacientes com sepse grave e choque séptico

Admissão	Categoria	Dados Brasil Hospitais públicos (n=12.629)	Dados Brasil Hospitais privados (n=20.065)	Dados Brasil (ILAS 2005-2015) (n=32.694)
Tratado na UTI (PS)	Sepse grave	1.708 (48,3)	7.049 (70,5)	8.757 (64,7)
	Choque séptico	1.830 (51,7)	2.950 (29,5)	4.780 (35,3)
Tratado na UTI (ENF)	Sepse grave	1.561 (44,2)	2.636 (59,7)	4.197 (52,8)
	Choque séptico	1.968 (55,8)	1.781 (40,3)	3.749 (47,2)
Sepse na UTI	Sepse grave	675 (39,3)	1.309 (46,6)	1.984 (43,8)
	Choque séptico	1.044 (60,7)	1.499 (53,4)	2.543 (56,2)
Tratado no PS	Sepse grave	1.820 (74,0)	1.557 (93,2)	3.377 (81,7)
	Choque séptico	641 (26,0)	114 (6,8)	755 (18,3)
Tratado na ENF	Sepse grave	1.115 (80,7)	1.113 (95,1)	2.228 (87,3)
	Choque séptico	267 (19,3)	57 (4,9)	324 (12,7)

PS - pronto socorro, ENF – Unidade Regular de Internação, UTI - unidade de terapia intensiva. Dados expressos em número (%).

INSTITUTO LATINO AMERICANO DE SEPSE

c) Avaliação de desempenho

Tempo de disfunção e para início de terapia antimicrobiana de acordo com local de desenvolvimento para pacientes com sepse grave e choque séptico

Característica	Dados Brasil Hospitais públicos (n=12.629)	Dados Brasil Hospitais privados (n=20.065)	Dados Brasil (ILAS 2005-2015) (n=32.694)
Tempo de disfunção (horas)			
Tratado na UTI (PS)	4,1±11,3	0,9±3,4	1,8±6,7
Tratado na UTI (ENF)	4,7±12,7	1,8±7,1	3,1±10,2
Sepse na UTI	6,6±14,7	2,2±8,0	3,9±11,3
Tratado no PS	4,5±10,8	1,2±4,3	3,1±8,9
Tratado na ENF	6,9±13,9	1,5±5,9	4,4±11,3
Global	5,0±12,4	1,3±5,4	2,8±9,1
Tempo para ATM (horas)			
Tratado na UTI (PS)	3,4±6,8	1,2±2,7	1,7±4,2
Tratado na UTI (ENF)	4,3±8,4	1,9±4,5	3,0±6,6
Sepse na UTI	3,9±7,3	1,7±5,3	2,5±6,2
Tratado no PS	2,9±6,2	1,0±2,2	2,1±5,0
Tratado na ENF	4,0±8,1	1,5±5,3	2,8±7,0
Global	3,6±7,4	1,4±3,7	2,2±5,4

Média ± desvio padrão.

INSTITUTO LATINO AMERICANO DE SEPSE

Aderências aos pacotes em relação ao local de desenvolvimento da sepse de pacientes com sepse grave e choque séptico

Indicador	Dados Brasil Hospitais públicos (n=12.624)				Dados Brasil Hospitais privados (n=20.061)				Dados Brasil (ILAS 2005-2015) (n=32.685)			
	PS (n=5594)	Enf (n=4911)	UTI (n=1719)	Global (n=12624)	PS (n=11668)	Enf (n=5585)	UTI (n=2808)	Global (n=20061)	PS (n=19074)	Enf (n=10813)	UTI (n=4586)	Global (n=34473)
Lactato	4405 (73,5)	3492 (71,1)	1191 (69,3)	9088 (72,0)	10642 (91,2)	4913 (88,0)	2343 (83,4)	17898 (89,2)	15047 (85,2)	8405 (80,1)	3534 (78,1)	26986 (82,6)
Hemocultura	3802 (63,4)	2951 (60,1)	1119 (65,1)	7872 (62,4)	9876 (84,6)	4085 (73,1)	2039 (72,6)	16000 (79,8)	13678 (77,4)	7036 (67,0)	3158 (69,8)	23872 (73,0)
Antibiótico	4161 (69,4)	2389 (48,6)	857 (49,9)	7407 (58,7)	9699 (83,1)	3674 (65,8)	2053 (73,1)	15426 (76,9)	13860 (78,5)	6063 (57,8)	2910 (64,3)	22833 (69,9)
Volume/vaso	4241/5185 (81,8)	3360/4320 (77,8)	1346/1649 (81,6)	8947/11154 (80,2)	6850/7998 (85,6)	3510/4197 (83,6)	2022/2351 (86,0)	12382/14546 (85,1)	11091/13183 (84,1)	6870/8517 (80,7)	3368/4000 (84,2)	21329/25700 (83,0)
Novos indicadores*	PS (n=776)	Enf (n=410)	UTI (n=95)	Global (n=1281)	PS (n=3699)	Enf (n=863)	UTI (n=345)	Global (n=4907)	PS (n=4475)	Enf (n=1273)	UTI (n=440)	Global (n=6188)
Coleta 2º lactato	24/107 (22,4)	5/34 (14,7)	2/27 (7,4)	31/168 (18,5)	201/410 (49,0)	36/88 (40,9)	16/39 (41,0)	253/537 (47,1)	225/517 (43,5)	41/122 (33,6)	18 (27,3)	284/705 (40,3)
Reavaliação	93/210 (44,3)	50/90 (55,6)	17/55 (30,9)	160/355 (45,1)	334/647 (51,6)	109/182 (59,9)	56/114 (49,1)	499/943 (52,9)	427/857 (49,8)	159/272 (58,5)	73/169 (43,2)	659/1298 (50,8)
Pacote 6h	140/776 (18,0)	70/410 (17,1)	21/95 (22,1)	231/1281 (18,0)	2311/3699 (62,5)	375/863 (43,5)	148/345 (42,9)	2834/4907 (57,8)	2451/4475 (54,8)	445/1273 (35,0)	169/440 (38,4)	3065/6188 (49,5)
Indicadores anteriores *	PS (n=5289)	Enf (n=4576)	UTI (n=1618)	Global (n=11483)	PS (n=9292)	Enf (n=4946)	UTI (n=2515)	Global (n=16753)	PS (n=14581)	Enf (n=9522)	UTI (n=4133)	Global (n=28236)
PVC	264 / 3379 (7,8)	351 / 3019 (11,6)	231 / 1193 (19,4)	846 / 7591 (11,1)	862/4085 (21,1)	544/2326 (23,4)	561 / 1567 (35,8)	1967 / 7978 (24,7)	1126/7464 (15,1)	895 / 5345 (16,7)	792 / 2760 (28,7)	2813 / 15569 (18,1)
SvcO₂	364 / 3379 (10,8)	360 / 3019 (11,9)	208 / 1193 (17,4)	932 / 7591 (12,3)	703 / 4085 (17,2)	392 / 2326 (16,9)	400 / 1567 (25,5)	1495 / 7978 (18,7)	1067/7464 (14,3)	752/ 5345 (14,1)	608/ 2760 (22,0)	2427/15569 (15,6)
Pacote 6h	945/5289 (17,9)	496/4576 (10,8)	167/1618 (10,3)	1608/11483 (14,0)	4296/9292 (46,2)	1571/4946 (31,8)	745/2515 (29,6)	6612/16753 (39,5)	5241/14581 (35,9)	2067/9522 (21,7)	912/4133 (22,1)	8220/28236 (29,1)

Dados expressos em número (%) PVC - pressão venosa central, SvcO₂ - saturação venosa central de oxigênio *A partir de 2015, o *software* ILAS deixou de utilizar os indicadores de PVC e SvcO₂ e passou a adotar os indicadores coleta de segundo lactato e reavaliação da volemia e perfusão Os números totais podem não coincidir, pois esses indicadores não são coletados para todos os pacientes Para melhor descrição dos indicadores, acesse o site ILAS

INSTITUTO LATINO AMERICANO DE SEPSE

d) Dados de letalidade

Letalidade por gravidade e local de desenvolvimento dos pacientes com sepse grave e choque séptico

	Dados Brasil Hospitais públicos (n=12629)	Dados Brasil Hospitais privados (n=20064)	Dados Brasil (ILAS 2005-2015) (n=32693)
Gravidade			
Sepse grave	3029/6879 (44,0)	3048/13663 (22,3)	6077/20542 (29,6)
Choque séptico	4169/5750 (72,5)	3547/6401 (55,4)	7716/12151 (63,5)
Local de desenvolvimento			
Pronto socorro	3181/5995 (53,1)	3005/11669 (25,8)	6186/17664(35,0)
Unidade regular	2934/4911 (59,7)	2071/5586 (37,1)	5005/10497 (47,7)
UTI	1080/1719 (62,8)	1518/2808 (54,1)	2598/4527 (57,4)
Global	7195/12625 (57,0)	6594/20063 (32,9)	13789/32688 (42,2)

Dados expressos em número (%)

e) Gráficos de letalidade

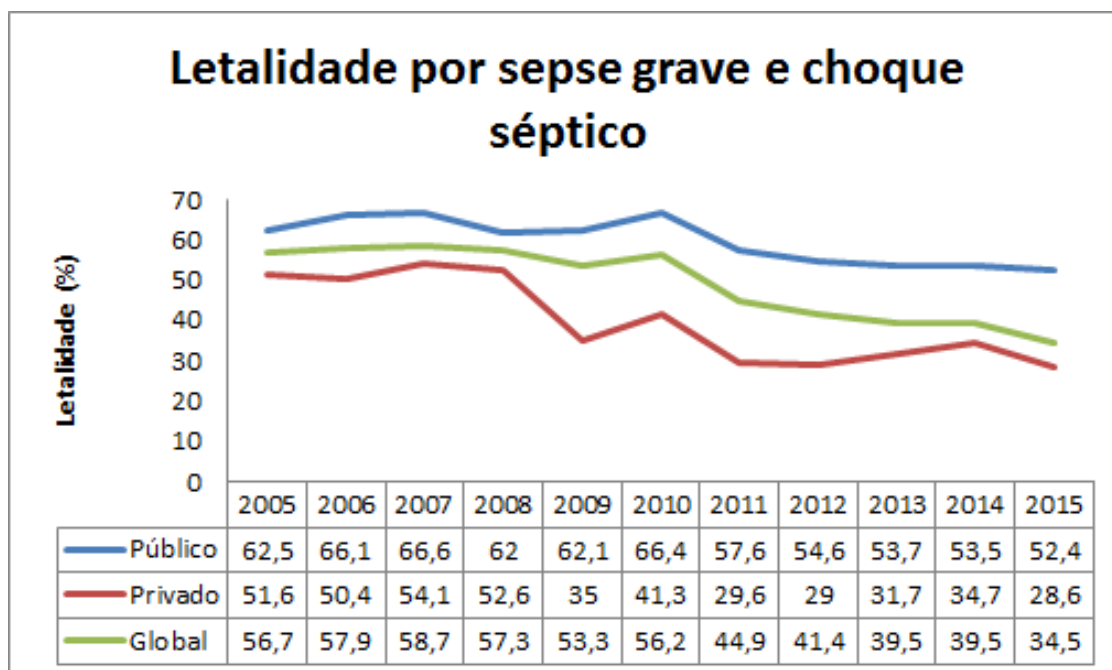


Gráfico 2 Mortalidade anual por sepse grave e choque séptico - comparação entre os dados de hospitais públicos e hospitais privados Banco de dados ILAS 2005-2015

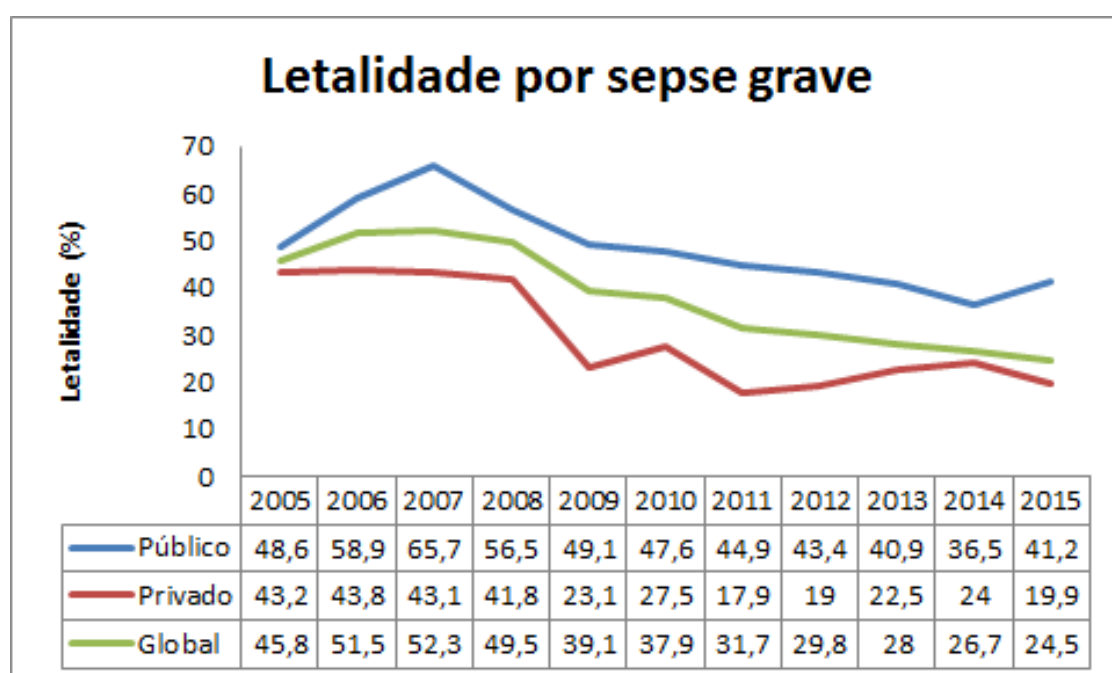


Gráfico 3 Mortalidade anual por sepse grave - comparação entre os dados de hospitais públicos e hospitais privados Banco de dados ILAS 2005-2015

INSTITUTO LATINO AMERICANO DE SEPSE

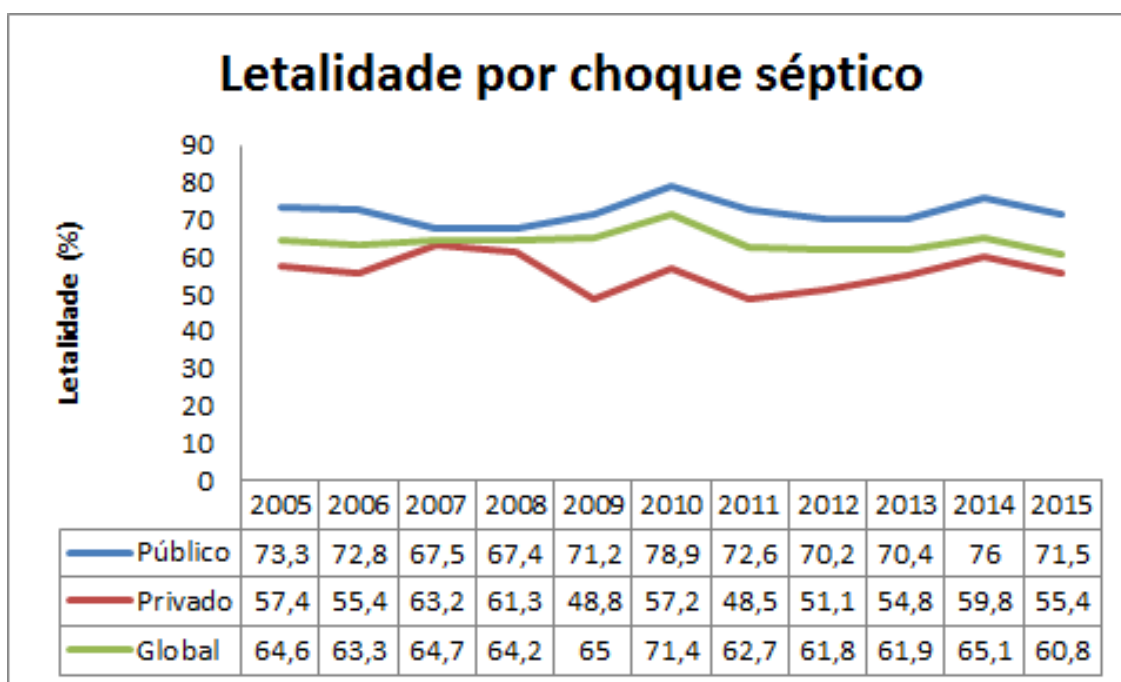


Gráfico 4 Mortalidade anual por sepse grave e choque séptico - comparação entre os dados de hospitais públicos e hospitais privados Banco de dados ILAS 2005-2015

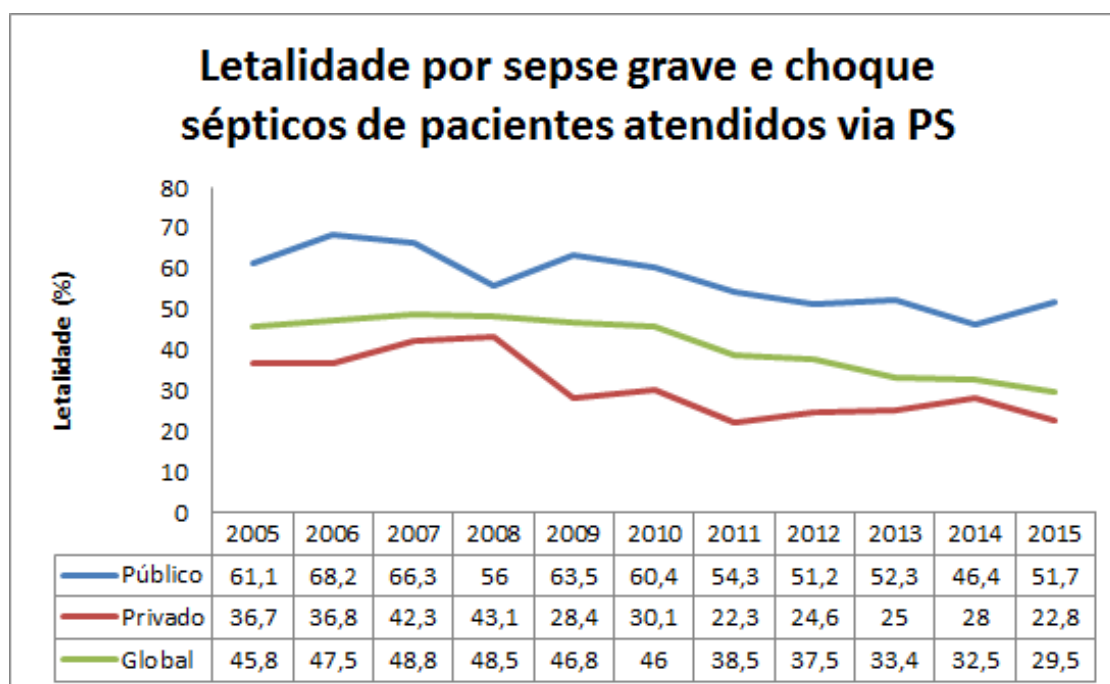


Gráfico 5 Mortalidade anual dos pacientes provenientes do pronto socorro - comparação entre os dados de hospitais públicos e hospitais privados Banco de dados ILAS 2005-2015

INSTITUTO LATINO AMERICANO DE SEPSE

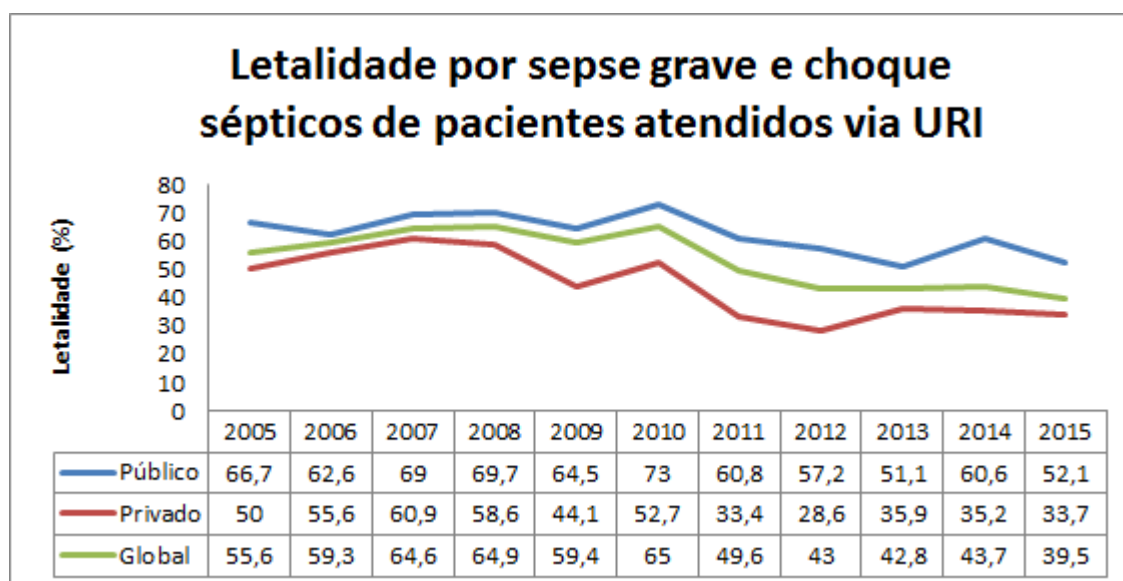


Gráfico 6 Mortalidade anual dos pacientes provenientes das unidades regulares de internação - comparação entre os dados de hospitais públicos e hospitais privados Banco de dados ILAS 2005-2015

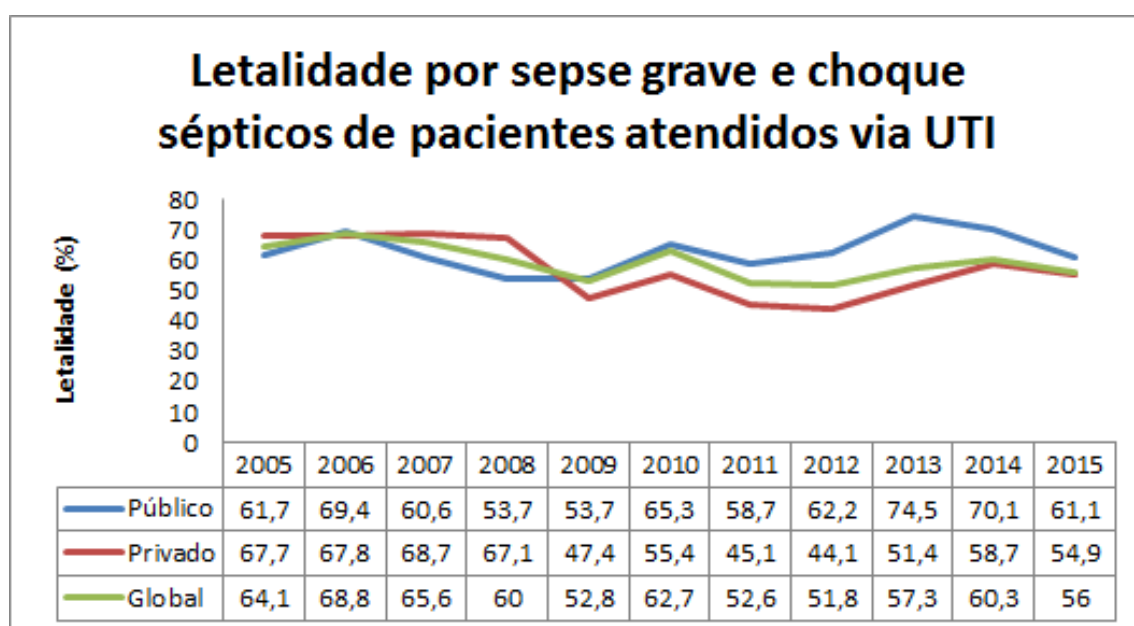


Gráfico 7 Mortalidade anual dos pacientes provenientes das unidades de terapia intensiva - comparação entre os dados de hospitais públicos e hospitais privados Banco de dados ILAS 2005-2015